

AVALIAÇÃO DE DUAS NOVAS FORMAS DE CONTROLE ESTRATÉGICO DO CARRAPATO DO BOI *RIPICEPHALUS MICROPLUS* E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A ACARICIDAS NO TRIANGULO MINEIRO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

BORGES; Giovanna Cirqueira Ribeiro¹

RESUMO

O estudo avaliou novas estratégias de controle do carrapato *Rhipicephalus microplus* em novilhas Girolando, comparando dois métodos alternativos ao controle estratégico convencional e a um grupo sem tratamento. Vinte e quatro novilhas foram divididas em quatro grupos homogêneos quanto à resistência ao carrapato. Inicialmente, os animais foram mantidos juntos para homogeneizar a infestação, depois distribuídos nos piquetes para receber os tratamentos: controle convencional (cinco aplicações de acaricida a cada 21 dias no início das chuvas), controle antecipado (início em maio, com três aplicações ao ano), descanso de pasto (confinamento de julho a outubro) e ausência de tratamento. As avaliações incluíram contagens semanais de fêmeas ingurgitadas, análise da capacidade reprodutiva de teleóginas e biocarrapaticidogramas para avaliar resistência a acaricidas. Os resultados mostraram que o controle convencional foi eficaz, mantendo os animais livres de carrapatos de outubro a fevereiro e com baixa infestação em março. O início antecipado do controle não evitou o pico de infestação, e os carrapatos reapareceram mais cedo. O descanso de pasto foi capaz de eliminar completamente os carrapatos do ambiente. Já o grupo sem tratamento manteve altas contagens ao longo do estudo. As teleóginas em BOD apresentaram alta taxa de eclosão (89–100%) e longa sobrevivência larval (68–89 dias), confirmando o potencial reprodutivo do parasita. Os biocarrapaticidogramas indicaram resistência a Cipermetrina e Clorpirifós, enquanto Amitraz e Ivermectina foram os mais eficazes. Conclui-se que o controle estratégico convencional é eficiente, mas alternativas como o descanso de pasto podem ser úteis, desde que viáveis para o produtor.

PALAVRAS-CHAVE: carrapato, boi, controle

¹ Universidade Federal de Uberlândia, giovanna.cirqueira@ufu.br